

JORNAL DO

OMBRO & COTOVELO

ANO XII • #37 • JUN 2016



XI Congresso Brasileiro em Florianópolis atrai 850 participantes

**LEIA NESTA EDIÇÃO****Brasileiro é o novo chairman do IBSES****ENTREVISTA COM DR. EIJI ITOI****DESTAQUES DO
CONGRESSO DA AAOS 2016****PÁGINA 4****PÁGINAS CENTRAIS**



Caros colegas ortopedistas

Estamos na segunda edição do jornal da SBCOC na minha gestão, e apesar de ainda estarmos no primeiro semestre de 2016, vários trabalhos foram realizados e outros iniciados. Todas essas atividades visam oferecer educação continuada a seus sócios, bem como um maior desenvolvimento da SBCOC.

Em março realizamos o XI Congresso Brasileiro, em que obtivemos absoluto sucesso e participação de 850 colegas. Apesar da crise instituída no País, consideramos esse um excelente resultado. Na mesma ocasião realizamos, sob a responsabilidade do Prof. Dr. Benno Ejnisman, a primeira prova de seleção aos candidatos à ingressão à SBCOC. Foi uma avaliação muito bem organizada, e que certamente se repetirá nos próximos anos. Durante o Fórum promovido pela SBOT em maio, sob a coordenação do Presidente Luiz

Antonio Munhoz da Cunha, discutimos assunto de extremo interesse e relevância a toda classe médica, que é a formação de um Instituto, objetivando maior aproximação com o Poder Legislativo, em Brasília. Desta forma, fortaleceremos a nossa classe e não mais permitiremos ações abusivas e arbitrárias de nossos governantes.

E finalmente, estamos organizando cursos presenciais para o segundo semestre, com objetivo de proporcionar educação continuada, assim como aproximar ainda mais nossos sócios da SBCOC. Estamos organizando cursos em Belém, Cuiabá, Brasília, Belo Horizonte e Passo Fundo. Sabemos que há muito trabalho a ser feito e nem sempre conseguimos agradar a maioria, mas saibam que nossos atos tem a melhor das intenções, sempre pensando no bem coletivo.

PALAVRA DO EDITOR

DR. FÁBIO DAL MOLIN



Em mais uma edição de nosso Jornal, podemos ver os resultados do trabalho da Diretoria 2016, que todos perceberão ao ler esta revista. Neste anos tivemos o nosso congresso em Florianópolis, em uma praia encantadora e com uma programação científica a altura de nossa sociedade. Também teve início a prova de especialidade como critério de seleção para o ingresso na SBCOC. Nossos colegas foram destaque no exterior, no Congresso da Academia Americana em Orlando (nos Estados Unidos) e no Congresso Mundial de Ombro e Cotovelo em Jeju (na Coreia). Selecionamos um texto que alerta para os problemas causados pelo fumo pelo perestigiado ortopedista japonês Dr. Eiji Itoi. Por fim, você poderá conferir nesta edição que nossos colegas esbanjam saúde em esportes de Inverno. Boa leitura a todos. Um abraço.

EXPEDIENTE



Jornal SBCOC - Periódico
editado pela Sociedade Brasileira
de Cirurgia do Ombro e Cotovelo
Alameda Lorena, 427 - 14º andar
Jardim Paulista - 01424-000
São Paulo - SP
www.sbcoc.org.br

PRESIDENTE
Alberto Naoki Miyazaki
1º VICE-PRESIDENTE
Fábio Dal Molin
2º VICE-PRESIDENTE
Benno Ejnisman
1º SECRETÁRIO
Ildeu Afonso de Almeida Filho
2º SECRETÁRIO
Roberto Yukio Ikemoto
1º TESOUREIRO
Marcio Cohen
2º TESOUREIRO
Luís Alfredo Gomez Vieira

EDITORIAÇÃO Vitrine de Notícias
JORNALISTA RESPONSÁVEL Paula Oliveira de Sá (MTB 8575)
REDAÇÃO Jornalista Luis Tósca (MTB 9039)
EDITOR-CHEFE Dr. Fábio Farina Dal Molin
EDITORES COLABORADORES Dra. Carina Cohen,
Dr. Paulo Belangero, Dr. Jair Simmer Filho
e Dr. Sandro Reginaldo
EDIÇÃO GRÁFICA Evaldo Farias Tiburski - tiba
IMPRESSÃO Sônia David Multicomunicação
TIRAGEM 8.000 exemplares

Os artigos assinados não representam, necessariamente, a posição da editoria da SBCOC.

Na foto de capa: Dr. Alberto Miyazaki, Dr. Paulo Piluski, Dr. Benno Ejnisman e Dr. Osvaldo Lech

CONVIDAMOS OS COLEGAS PARA ENVIAREM PELO
E-MAIL artigosbcoc@gmail.com

A SÍNTESE DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS
PUBLICADOS AO LONGO DESTES ANOS.
AS REFERÊNCIAS SERÃO DIVULGADAS NAS
PRÓXIMAS EDIÇÕES DO JORNAL DA SBCOC.

A COMISSÃO EDITORIAL

Revisão Bibliográfica

SUGESTÕES DE LEITURA DO DR. PAULO BELANGERO

Recovery of Muscle Strength After Intact Arthroscopic Rotator Cuff Repair According to Preoperative Rotator Cuff Tear Size

Sang-Jin Shin, Jaeyoon Chung, Juyeob Lee, and Young-Won Ko
 Am J Sports Med February 2016 - Estudo tipo Coorte - Nível 3

Um total de 164 pacientes submetidos a reparo artroscópico do manguito rotador foram avaliados quanto a força isométrica para flexão, rotação interna e externa préoperatóriamente e com 6, 12, 18 e 24 meses de pós operatório. Utilizaram RM para avaliar morfologia e degeneração gordurosa da lesão. Os critérios clínicos avaliados foram EVA, ASES e Constant. A conclusão principal foi de que a recuperação de força no pós operatório teve baixa correlação com a satisfação do paciente. Sugerem que pacientes com lesões maiores do que médias devem manter exercícios de fortalecimento mesmo após 1 ano da cirurgia.

Should massive rotator cuff tears be reconstructed even when only partially repairable?

Arnaud Godenèche, Benjamin Freychet, Riccardo Maria Lanzetti, Julien Clechet, Yannick Carrillon, Mo Saffarini Knee Surg Sports Traumatol Arthrosc March 2016 - Série de casos - Nível 4

Objetivo foi avaliar os resultados de pacientes submetidos a tratamento artroscópico para lesões extensas do manguito rotador. Avaliaram 73 pacientes (divididos entre reparo completo e parcial da lesão) com seguimento médio de 41 meses. Os critérios de avaliação foram Constant, força e valor subjetivo de melhora. Avaliação com US mostrou cicatrização em 40 dos 50 pacientes com reparo completo e em 12 dos 23 com reparo parcial. Concluem que reparos parciais e totais promovem melhora, e que mesmo reparos em lesões de 3 tendões produzem benefícios e satisfação dos pacientes.

Graft Utilization in the Augmentation of Large-to-Massive Rotator Cuff Repairs A Systematic Review

Devin P. Ferguson, Matthew R. Lewington, T. Duncan Smith, and Ivan H. Wong
 Am J Sports Med February 2016

Objetivo de avaliar a efetividade dos diferentes tipos de enxerto para reforço do reparo de lesões extensas do manguito rotador. Os autores selecionaram 10 estudos durante a busca na literatura. Concluem que reforços com aloenxerto dérmico estão associados a resultados funcionais e estruturais superiores. Xenoenxerto foi associado a maior taxa de rerotura e reações inflamatórias. Enxertos de polipropileno apresentam resultados iniciais promissores mas ainda precisam ser mais bem estudados.



Dr. Rômulo Brasil, Dr. Phillip Valenti, Dr. Luís Marcelo Leite e Dr. Carlos Andreoli durante o curso Update Tendon Transfer, em Paris

CURSO EM PARIS

No período de 18 e 19 de março de 2016, ocorreu em Paris, o curso "Update Tendon Transfer for irreparable rotator cuff", organizado bianualmente pelo Dr. Phillip Valenti. O evento contou com a presença de cirurgiões de ombro de 42 países. O curso abordou as transferências musculares para as lesões irreparáveis do manguito rotador, principalmente músculo grande dorsal, trapézio inferior, peitoral maior, peitoral menor e as cirurgias de transferências para lesões neurológicas com consequentes paralisias musculares, tais como, do nervo torácico longo e espinhal acessório. Outro tema abordado enfaticamente foram as transferências musculares associadas à realização da artroplastia reversa. Muito bacana e atual, vale a pena conferir o próximo!

DR. CARLOS ANDREOLI E DR. RICARDO REZENDE FERNANDES

É Proibido Fumar

EIJI ITOI, MD, PHD | SENDAI - JAPAN

Fumar é bem conhecido por ser um mau hábito para a nossa saúde. E também para a saúde do nosso ombro. Eu relatei pela primeira vez a relação entre o tabagismo e a ruptura do manguito rotador no 22º Encontro Anual da Sociedade Japonesa de ombro, em 1995. Alguns disseram que era um estudo inovador, mas outros disseram que era um estudo bobo, sem importância. Havia um monte de amantes de cigarro em nossa sociedade naquela época, e alguns membros seniores me perguntaram por que fumar era ruim para o tendão do manguito rotador. Eu não tinha ideia na época, e desesperadamente respondi que a posição do braço segurando um cigarro poderia causar a síndrome do impacto! Este estudo foi publicado na revista da nossa sociedade, Katakansetsu em 1996, mas, infelizmente, foi publicado em japonês.

Desde então, ninguém se importava com o tabagismo até que um estudo americano, publicado em 2010, relatou uma forte associação entre o tabagismo e as lesões do manguito rotador. Vinte anos se passaram desde o meu primeiro relato sobre o tabagismo, e nosso conhecimento sobre os efeitos do cigarro no tendão do manguito rotador aumentaram bastante.

Hoje em dia, sabemos que o tabagismo está relacionado à maior ocorrência de rupturas do manguito rotador, ao processo de cicatrização após reparo das lesões, e aos resultados do tratamento conservador. No congresso da Academia americana (AAOS) 2016, apresentamos que o tabagismo foi um dos fatores de risco de propagação do tamanho das lesões. Em nosso estudo experimental realizado anteriormente utilizando modelo de ratos, mostramos que o módulo de elasticidade do tendão aumentou significativamente depois de 12 semanas de injeção contínua de nicotina. Também mostramos que a nicotina reduz a expressão de MMP-9 nos tenócitos primários de porcos. Aos poucos, começamos a entender o efeito farmacológico da nicotina sobre o metabolismo e qualidade tecidual dos tendões do manguito rotador.

Quando eu visitei o Brasil em 2015 como "godfather" do primeiro APKASS-SLARD Traveling Fellowship, um dos fellows era fumante. Nós sempre falávamos para ele: "não fume". Por isso, quando nós encontramos no centro cirúrgico no Brasil uma placa com o sinal, dizendo "Proibido Fumar", fiquei orgulhoso em mostrar a ele. Fumar é prejudicial não só para os nossos ombros, mas também para cada parte do nosso corpo. Gostaria de aproveitar esta oportunidade para dizer "É Proibido Fumar" para todos os membros da Sociedade Brasileira de ombro e cotovelo, para que vocês mantenham seus ombros com boa saúde.



Eiji Itoi, MD, PhD | Sendai - Japan

Smoking is well known to be a bad habit for our health. It is also true for the health of our shoulder. I first reported the relationship between smoking and rotator cuff tear at the 22nd Annual Meeting of Japan Shoulder Society in 1995. Some said it was an innovative study, but others said it was a stupid study. There were lots of cigarette lovers in our society at that time, and some senior members asked me why smoking was bad for the rotator cuff tendon. I had no idea at that time, and I desperately replied that the position of the arm holding a cigarette might cause mechanical impingement!! This study was published in our society journal, Katakansetsu in 1996, but unfortunately it was published in Japanese.

Since then, nobody cared about smoking until a paper from USA reported a strong association between smoking and rotator cuff tears published in 2010. Twenty years have passed since my first report of smoking, and our knowledge of smoking effect on the rotator cuff tendon has greatly increased.

Nowadays, we know that smoking is related to occurrence of rotator cuff tear, healing after the rotator cuff repair, and outcome of conservative treatment. At AAOS 2016, we reported that smoking was one of the risk factors of tear propagation. Our previous experimental study using a rat model showed that the modulus of elasticity of the supraspinatus tendon increased significantly after 12 weeks of continuous injection of nicotine. We also showed that nicotine reduced MMP-9 expression in the primary porcine tenocytes. Gradually, we started to understand the pharmacological effect of nicotine on the metabolism and material property of the rotator cuff tendon. When I visited Brazil in 2015 as a 'godfather' of the first APKASS-SLARD Traveling Fellowship, one of the Fellows was a smoker. We always talked to him, "Don't smoke."

Therefore, when we found a sign in the operating room in Brazil, saying "Proibido Fumar", we proudly show it to him. Smoking is harmful not only to our shoulder, but also to every single part of our body. I would like to use this opportunity to say "É Proibido Fumar" to all the members of the Brazilian Shoulder and Elbow Society to keep the shoulder in good health.



I Jornada paraense de Cirurgia do Ombro e Cotovelo, Artroscopia e Trauma do Esporte

Belém, 01 e 02 de Julho de 2016

CONVIDADOS NACIONAIS:

Alberto Miyazaki (Santa Casa – SP)

Arnaldo Hernandez (USP – SP)

Benno Ejnisman (UNIFESP – SP)

Giancarlo Polesello (Santa Casa – SP)

Sandro Reginaldo (GO)

Dentre os temas que serão tratados no Congresso estão as lesões mais comuns do joelho no futebol, as novidades sobre as lesões labrais do ombro e discussão de casos envolvendo as lesões do manguito rotador. Outros painelistas tratarão de temas como a instabilidade patelofemoral, o impacto fêmoro acetabular e a instabilidade anterior traumática do ombro. Confira!



Reunião de diretoria

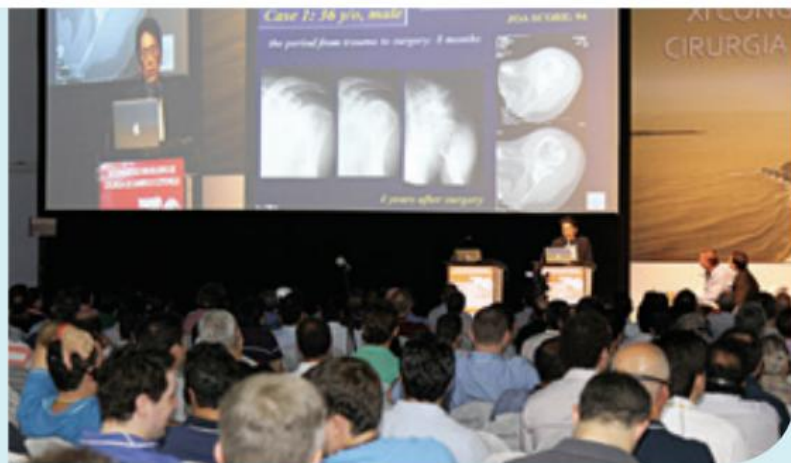
Na última reunião de diretoria da SBCOC, ocorrida em março de 2016, o presidente Alberto Miyazaki e os demais membros avaliaram a execução do projeto estratégico do ano a partir da realização de diversos eventos, conforme as expectativas iniciais do grupo. No encontro também foram discutidas propostas sobre a organização do closed meeting, que ocorre em agosto de 2017 em Trancoso, na Bahia. Trata-se de um evento de porte internacional com convidados do exterior e preparativos que exigem adequada logística. Sobre a transição contábil, foi feita uma avaliação positiva em relação à decisão de contratar a empresa Somed para fazer a contabilidade da SBCOC. Com a substituição já foi verificado crescimento da Sociedade, com melhor administração de recursos e nova estratégia para gerenciar demandas.

CONGRESSO REUNIU FISIOTERAPEUTAS, ACADÊMICOS, ESPECIALISTAS E CONVIDADOS INTERNACIONAIS



XI Congresso Brasileiro de Cirurgia de Ombro e Cotovelo recebeu 850 participantes

A Sociedade Brasileira de Cirurgia de Ombro e Cotovelo (SBCOC) realizou seu 11º congresso brasileiro de 31 de março a 2 de abril no Costão do Santinho, em Florianópolis, SC. Durante os três dias do evento, acadêmicos, residentes e especialistas tiveram acesso às mais recentes descobertas relacionadas às fraturas, luxações, lesões de tendões como o manguito rotador, rigidez de cotovelo, entre outros temas. Segundo Alberto Miyazaki, presidente da SBCOC, foi promovido um grande encontro com a participação de renomados especialistas que apresentaram novas técnicas e tendências no tratamento do ombro e cotovelo. Ele acrescenta ainda que “um encontro como esses é de extrema importância para uma atualização médica de qualidade, já que através do conhecimento é possível garantir um melhor atendimento aos pacientes.” O apoio local ao evento foi dado pelo presidente do Congresso Dr. Ronaldo Marques.



Outro destaque foi a participação dos palestrantes internacionais: **Hiroyasu Ikegami** do Japão, **Lionel Neyton** da França e **Giuseppe Porcellini** da Itália. “Em suas palestras eles nos mostraram que, apesar das técnicas serem parecidas e as doenças as mesmas, existem perspectivas diferentes. Tivemos a oportunidade de comparar vários métodos de tratamento, filosofias e extraímos o que é de melhor proveito para a nossa população”, finaliza o presidente da SBCOC.

Congresso da AAOS 2016

Durante o último Congresso da AAOS, realizado em Orlando (EUA) entre os dias 01 e 05 de março de 2016, foram abordados inúmeros temas da cirurgia do ombro e cotovelo. Os médicos brasileiros Mauro Gracitelli, Eduardo Malavolta, Jorge Asunção, Arnaldo Ferreira, Paulo Reis, Jorge Silva e Kodi Kojima apresentaram o paper “Estudo randomizado de proximal do úmero Fraturas: placa de bloqueio ou intramedular”, no qual sustentam que para fraturas do úmero proximal deslocadas, a placa de bloqueio é o método mais usado de osteossíntese. Conforme os pesquisadores, estudos têm mostrado bons resultados com o uso de placas de bloqueio, mas também com a fixação com bloqueio de haste intramedular, com alguns trabalhos comparando os dois métodos para fraturas de 2 e 3 partes de Neer. O objetivo deste estudo foi comparar os resultados clínicos, radiográficos e as complicações entre estes dois métodos em pacientes com fraturas do úmero proximal deslocadas.

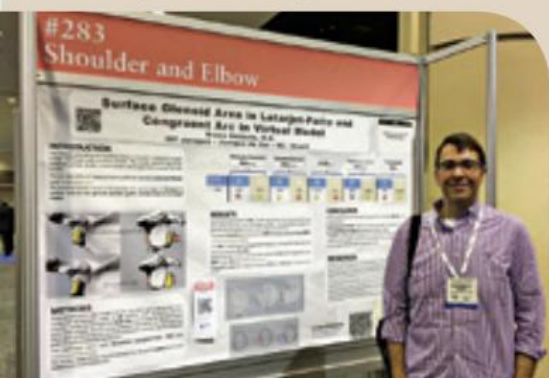


Ortopedistas brasileiros marcaram presença no evento internacional

ESTUDO BRASILEIRO

O Dr. Bruno Gobbato, de Jaraguá do Sul (Santa Catarina), apresentou no Congresso da Academia Americana em Orlando, nos Estados Unidos, o Poster: “Surface Glenoid Area in Latarjet-Patte and Congruent Arc In Virtual Model”. Neste trabalho foi realizada uma cirurgia virtual com as técnicas de Latarjet e Arco Congruente (enxerto rodado 90°) na qual foi feita

comparação de parâmetros de aumento da área da glenoide, área de contato do enxerto e área dos parafusos em 10 casos.



OUTROS TEMAS EM DESTAQUE FORAM:

FRATURA DO COTOVELO O tratamento das fraturas supra-intercondilíneas do úmero com o acesso trans-tricipital mostrou melhores resultados funcionais e menores problemas de remoção de implantes, quando comparados com o grupo onde foi realizado a via tradicional com osteotomia do olécrano.

FRATURA DO TERÇO PROXIMAL DO ÚMERO A Prótese Reversa (PR) está sendo usada em cerca de 25% das fraturas do terço proximal do úmero operadas nos EUA. É indicada para o tratamento de pacientes de idade acima de 75-80 anos com osteopenia, que possuam fraturas em 3 e 4 partes e fraturas epifisárias. Os resultados são iguais ou melhores que os das Hemi-artroplastias.

INFECÇÃO EM PRÓTESES Hoje a bactéria *P. acne* tem sido apontada com o agente patogênico de maior prevalência nas infecções em próteses de ombro nos EUA, sendo isolada em até 70% das artroplastias infectadas.

SLAP A tenotomia, com ou sem tenodese do biceps é a conduta preferencial para lesões SLAP em pacientes acima de 35 anos que não possuem história associada de instabilidade do ombro, reduzindo assim a chance de rigidez e dor residual e reduzindo o tempo de recuperação.

INSTABILIDADE O preenchimento da lesão de Hill-Sachs (técnica de Remplissage) tem sido apontada como uma alternativa para expandir os limites do tratamento artroscópico. O procedimento é contraindicado para os casos onde há perda óssea anterior na glenoide (por prejuízo da rotação externa em abdução).

MANGUITO ROTADOR A utilização da Dupla Fileira tem mostrado melhores resultados clínicos do que a Fileira Simples no que se refere ao tratamento das Lesões Extensas do Manguito Rotador, constituindo uma boa alternativa para o tratamento de pacientes jovens, de alta demanda e que possuem lesões traumáticas extensas. A novidade foram os resultados iniciais obtidos com a “Superior Capsular Reconstruction” (SCR), um procedimento usado lesões irreparáveis do manguito rotador.

JAIR SIMMER FILHO



ICSES 2016 JEJU, KOREA

O Congresso Internacional de Cirurgia do Ombro e Cotovelo, organizado pela Universidade Nacional de Seul ocorreu entre os dias 18 e 21 de maio de 2016 no Centro de convenções internacionais em Jeju, na Coreia do Sul. A conferência cobriu áreas como suporte técnico mais recente, pesquisas e métodos modernos no campo da Ortopedia e Traumatologia.



Brasileiros participam do evento internacional

Osvandré Lech é o novo presidente do IBSES

O Dr. Osvandré Lech foi apontado por unanimidade como Chairman do International Board of Shoulder and Elbow Surgery (IBSES), uma instituição de Ortopedia iniciada em 1992. A indicação ocorreu durante o 13th ICSES, na Coreia do Sul, em maio de 2016. O evento contou com a presença dos colegas Gilles Walch, Hiro Fukuda, David Sonnabend, Angus Wallace,

Buzz Burkhead, Roger Emery, Evan Flatow, Joseph Ianotti e Sérgio Checchia, dentre outros líderes do segmento. O mandato vai até a próxima eleição do congresso mundial, em 2022, em Roma.



Representantes de diversos países integram o Board

Com muito orgulho e admiração, os membros da SBCOC parabenizam Dr Osvandré Lech, chefe do HSVP- IOT de Passo Fundo (RS), pelo altíssimo cargo alcançado como presidente do International Board of Shoulder And Elbow Surgery (IBSES), substituindo Dr. Louis Bigliani. Vale ressaltar a importância do cargo que tem duração de 6 anos e foi ocupado apenas pelos renomados doutores Charles Neer, Bob Coefield, Steve Copeland e Louis Bigliani. Dr. Osvandre escreve uma linda trajetória auxiliando no avanço da medicina e de nossa sociedade com alta qualidade científica e intelectual e mostra para o mundo que a Sociedade Brasileira tem muito a contribuir. Parabéns e o nosso muito obrigado!

Destaques Científicos do ICSES 2016

POR PAULO BELANGERO E CAIO S. CHECCHIA

Além da exposição de pôsteres eletrônicos, o Brasil foi representado no Congresso Internacional de Cirurgia de Ombro e Cotovelo por seis colegas que tiveram a oportunidade de

apresentar seus estudos: Márcio Vi-veiros, Alexandre Almeida, Caio Cecchia, Mauro Gracitelli, Osvandre Lech e Paulo Belangero. O último teve a honra de ter o estudo selecionado

entre os finalistas do recém criado Prêmio Stephen Copeland. É importante ressaltar a participação de Benno Ejnisman e Osvandre Lech como palestrantes.

Prova R4

A ideia de uma prova para selecionar novos membros da SBCOC é uma prática comum na ortopedia brasileira. Nossa sociedade mãe, a SBOT, é modelo para outras sociedades e amplamente reconhecida por sua excelência na avaliação de seus integrantes. No nosso meio, outras especialidades como Joelho, Mão e Coluna também criaram sistemas de avaliação para seleção de novos membros. Seguindo os moldes da SBOT, a comissão liderada pelo Dr. Benno Ejnisman e integrada pelos colegas doutores Eduardo Malavolta, Mario Lenza, Luciana Andrade da Silva e Paulo Santoro Belangero, formulou uma prova escrita com 50 testes de múltipla escolha e prova oral composta por cinco casos clínicos. Oitenta e um candidatos estiveram presentes no dia 30 de abril no Hotel Costão do Santinho, em Florianópolis (SC), para realização da prova, que contou com dezenas de membros da sociedade como examinadores. Mesmo não tendo um caráter classificatório ou eliminatório, todo rigor



foi aplicado para que a prova pudesse ser a mais justa possível. Esse modelo de avaliação é reconhecido por candidatos e examinadores e tem como objetivo aprimorar a formação dos novos especialistas em Cirurgia do Ombro e Cotovelo.

Dr. Arthur Utino, o primeiro colocado da prova



O Dr. Artur Yudi Utino, de 29 anos, natural de Presidente Prudente, interior paulista, foi o primeiro lugar na prova de R4 em 2016. Graduado pela Escola Paulista de Medicina (Unifesp), concluiu a Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia, fez especialização em Ombro e Cotovelo e cursa Mestrado em Ciências pela mesma instituição.

“Foram 50 questões de múltipla escolha abordando de forma abrangente os temas de ombro e cotovelo e casos orais para discutir com um examinador mais experiente a conduta dos casos”. O especialista disse esperar que a prova ajude a Sociedade do Ombro e Cotovelo a ter profissionais cada vez mais capacitados, de forma a contribuir com a melhoria da qualidade da especialidade.

Esqui antes da AAOS 2016

Desde cedo pratiquei esportes como Surf e Skate. Em 1988 fiz minha primeira viagem para o Chile, acompanhando minha irmã, que na época foi participar de uma competição de natação pela equipe do Fluminense. Não tinha nada programado, mas acabei esquiando vários dias e peguei gosto pelo esporte. De lá pra cá foram inúmeras temporadas, algumas delas aproveitando cursos como o de Val d'Isère (França), e outras com a família e amigos na América do Sul e Estados Unidos, sendo que, nos últimos anos tenho aproveitado os dias que antecedem o Congresso da AAOS para me adaptar ao fuso horário e me divertir um pouco nas montanhas.

O Michael Simoni, do Rio de Janeiro (foto ao lado), tem uma história parecida. Ele começou no esporte bem novo também, mas tem família na Europa e passava férias em Davos (Suíça) na casa de parentes. De alguns anos pra cá tem esquiado com familiares e amigos e também antes do Congresso da AAOS. O legal do esqui é que trabalha muito o corpo e a mente, pois o esforço físico é grande. Encarar as decidas mais inclinadas exige muito controle da mente para evitar que o medo te domine causando uma queda por abandono da técnica. Dessa forma você fica em um constante trabalho de controle e aprimoramento técnico. Outra coisa legal é o clima de amizade e camaradagem nos resorts. É muito saudável para quem viaja com crianças e valoriza a boa mesa, para aproveitar o dia, o esporte e a conversa entre amigos e familiares. Neste ano eu e Michael fizemos 3 dias de Esqui em Alta/Snowbird (UT). São 2 resorts interligados, próximos a Salt Lake City (EUA). A vantagem de lá é que é bem fácil de chegar, estando apenas 30 minutos do Aeroporto Internacional de Salt Lake por boa estrada. Nesses 3 dias o esquema foi acordar cedo, tomar um bom café, esqui o dia inteiro parando apenas para um rápido almoço. No fim do dia tomávamos uma cerveja IPA seguida de um bom jantar. De acordo com um App que utilizamos, esquiávamos um total de 122km em 3 dias. Ao final, depois do esforço e da adrenalina o corpo estava moído, mas as baterias totalmente recarregadas.

Ano que vem tem mais.

JAIR SIMMER FILHO



Meus caros colegas e amigos de ontem, de hoje, de sempre

Sou o mais velho dos cirurgiões de ombro e cotovelo do Brasil e, acredito, talvez até da América Latina. Ainda que não possa estar aqui com vocês sempre estarei ligado à SBCOC pelos laços indestrutíveis do coração que começaram num longínquo dia de 1988. Senti então uma imperiosa necessidade de lhes enviar esta singela mensagem não só de amizade, mas de fé e, principalmente de esperança em cada um de vocês que, tenho certeza, cumprirão ao lado da capacidade técnica a grandiosa missão humana que o exercício da Medicina possibilita. Quando fui homenageado no último "Close Meeting" lhes lembrei as palavras do médico e pensador mexicano Ignacio Chaves que agora, mais do que

nunca, nesse momento crítico em que vivemos, são lapidares "os médicos são a mais ampla ponte entre a ciência e o humanismo. A arte de curar se projeta inexoravelmente nas únicas formas concretas da existência humana que são saúde e vida, enfermidade e morte. A Medicina é antes de tudo arte sob cujo conceito precedeu e sempre precederá a ciência, e tem humanismo quando aspira ser algo mais que curar enfermidades, dando ao homem completo sentido a sua dignidade e liberdade".

Eu confio em vocês

ARNALDO AMADO FERREIRA FILHO



Dr. Arnaldo Ferreira Filho

Esta mensagem foi lida pelo Dr. Arnaldo Amado Ferreira Neto durante o XI Congresso Brasileiro de Cirurgia de Ombro e Cotovelo, em Florianópolis porque o Dr. Arnaldo Amado Ferreira Filho havia comparecido a todos os congressos anteriores e por conta de sua ausência fez questão de se expressar aos colegas por meio de seu filho.

CURSOS & CONGRESSOS 2016

**33rd Annual
Shoulder Course**
22 a 25 de junho
San Diego (EUA)

**Closed Meeting
ASES**
6 a 9 de outubro
Boston (EUA)

AGENDA NACIONAL 2016

XXII CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE OMBRO E COTOVELO

I CONGRESSO CAPÍTULO PERUANO DE OMBRO E COTOVELO

LIMA, DE 11 A 13 DE AGOSTO DE 2016

Prof. Convidados

Japão ⊙ EIJI ITOI	Alemanha ⊙ ANDREAS IMHOFF ⊙ FRANK GOHLKE ⊙ ULRICH BRUNNER ⊙ CHRISTOPH SCHULZ	Itália ⊙ GIUSEPPE PORCELLINI	Espanha ⊙ EMILIO CALVO ⊙ RAUL BARCO ⊙ ANTONIO ROSALES ⊙ FERNANDO SANTANA
-----------------------------	---	--	---

PARTICIPAÇÃO DE ESPECIALISTAS DE 13 PAÍSES DA AMÉRICA LATINA

	INÍCIO	TÉRMINO	LOCAL
Curso Avançado de Artroscopia do Cotovelo	1/7/2016		São Paulo (SP)
Curso Avançado de Artroscopia do Ombro	1/7/2016		São Paulo (SP)
IV Jornada de Cirurgias de Ombro e Cotovelo do CONE SUL	26/8/2016	27/8/2016	Joinville (SC)



V CLOSED MEETING

DE 24 A 26 DE AGOSTO DE 2017

CLUB MED EM TRANCOSO (BAHIA)



PALESTRANTES

DR. GEORGE ATHWAL

NASCIDO EM VANCOUVER, NO CANADÁ, COMPLETOU SUA FORMAÇÃO MÉDICA NA UNIVERSIDADE DE BRITISH COLUMBIA. O ESPECIALISTA PUBLICOU MAIS DE 150 ARTIGOS CIENTÍFICOS E 40 CAPÍTULOS DE LIVROS E É UM EDITOR ASSISTENTE DO JSES, NOS EUA.



DR. FRANK GOHLKE

PRESIDENTE DA SECEC/ESSSE

- CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CIRURGIA DE OMBRO E COTOVELO E REUMATOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE WUERZBURG
- DEPARTAMENTO DE CIRURGIA ORTOPÉDICA
- CENTRO MUSCULOSCELETALES ALEMANHA
- BAD NEUSTADT AN DER SAALE – BAVÁRIA